

Essas notas que reproduzo com o fim de justificar as ideias tão previdentemente austentadas no parlamento pelo Dr. José de Goes, são documento da opinião do habil Inspector de hygiene publica mantida naquella epocha.

Todos os outros escriptos do opusculo, de que damos noticia, são dignos de accurada leitura; bem como os que analysei, pois ligam-se ás questões vitas da salubridade publica da Bahia.

Em algúmas questões de pormenor eu me afasto da maneira de pensar do illustrado professor, assim como em respeito ao estylo, em que descubro alguns senões. Mas no todo é a obra, como acima disse, um livro precioso.

Recommendamos a leitura dos «Estudos de Hygiene Publica» a todas as pessoas quer professionaes, quer estranhos á Medicina.

Em outros paizes os mais civilizados do que o nosso, a Hygiene faz parte integrante da instrucção publica, o que é muito bem entendido, attentas as applicações desses estudos. É como diz Levy. O instincto da conservação é com effeito tanto o movel das sociedades, como dirige os actos da vida individual. Ser, ou não ser tal é a eterna questão da humanidade, e tudo que tenta ella na ordem material, tudo o que manifesta na ordem moral, não é mais do que a expressão de sua luta contra a destruição, luta em que as gerações se substituem, e cujo premio, disputado sem cessar, incessantemente reconquistado, é a vida em todas as suas faces, a vida apurando-se por graus, e engrandecendo-se com os seculos.

Toda a agglomeração de homens que se forma em qualquer ponto do globo, rudimento de uma nação, organisa-se para durar, para resistir; eleva ao governo aquelle que comprehende melhor as grandes necessidades da existencia collectiva. Legislador politico, ou divino, simples codigo, ou revelação, Fórum, ou Sinai, o poder que se estabelece tem sua sanção no fim a que se dirige, porque tende a comunicar a reuniões de homens a plasticidade social, afim de que organisem-se e conspirem com harmonia para a perpetuidade da especie, como por effeito de outra plasticidade arranjam-se e se entretêm os instrumentos do microcosmo humano,

Dr. Luiz Alvares.

NOVO FORMULARIO MEDICO PHARMACEUTICO DO DR. THEODORO J. H. LANGGAARD, 2^a EDIÇÃO, 1872.

Uma importante publicação temos o prazer de annunciar e de recommendar aos nossos leitores: vem a ser a segunda edição, correcta e consideravelmente augmentada, do *Novo Formulario medico pharmaceutico* do Sr. Dr. Theodoro J. H. Langgaard, a qual agora sahio do prelo.

Na *Gazeta Medica da Bahia* de 30 de Abril de 1868 haviamos noticiado a publicação da primeira edição deste mesmo Formulario, como obra á que o seu auctor conseguira dar um grande desenvolvimento scientifico, e que por tanto offerecia muita utilidade aos que se dedicam á practica da medicina e da pharmacia.

A nova edição, com os augmentos e aperfeiçoamentos que lhe foram consagrados accrescentou o merito e valor intrinseco da obra.

Um bom formulario é um dos trabalhos scientificos mais difficeis de serem bem desempenhados, em rasão de exigir conhecimentos variados e assaz profundos nas sciencias medicas.

O Sr. Dr. Langgaard nos parece haver mui satisfactoriamente conseguido esse bom desempenho.

Eis como se houve para preencher tal desideratum:

Em duas partes principaes dividio a obra.

Na primeira vem o formulario propriamente dicto, onde em ordem alphabetica são descriptas todas as substancias medicamentosas.

Naquellas de taes substancias que pertencem ao dominio da chimica, logo depois do nome vulgar e da synonymia latina e franceza, seguem-se as letras iniciaes que exprimem os symbolos, assim como os algarismos que representam os equivalentes chimicos respectivos, tomado por termo de comparação o equivalente do hydrogeneo=1, como propozera o celebre chimico Prout.

Nas plantas medicinaes, depois do nome vulgar com as respectivas synonymias latina e franceza, quando ha, segue-se o nome scientifico que exprime o genero e a especie vegetal, conforme a nomenclatura botanica sabiamente creada por Linneu, a qual acha-se universalmente admittida, e é ainda hoje considerada como um dos mais proveitosos descobrimentos das sciencias modernas. Além d'isto vem mais a declaração da classe e da ordem, á que a planta pertence no systema de classificação botanica do mesmo Linneu, e o nome da familia vegetal segundo o methodo natural de Jussieu.

Essas declarações, que entretanto bem poucas palavras dispendem nas descrições, revestem um formulario de fórmulas por assim dizer mais scientificas.

Com effeito as duas unicas palavras que exprimem a classe e a ordem no systema de Linneu por si sós significam importantes caracteres botanicos da planta, os quaes, a par de outros que logo se lhes associam, acodem de prompto á memoria d'aquelle que possui sufficientes conhecimentos da sciencia dos vegetaes.

A letra inicial symbolica, assim como o algarismo que representa o equivalente de cada substancia chimica, por seu turno, trazem recordações uteis relativamente aos estudos chimicos, que tão difficilmente se adquirem, e

de tanta utilidade, ou antes necessidade, são ao medico e ao pharmaceutico.

Depois d'essas declarações de tanto valor scientifico, vem a exposição resumida dos caracteres naturaes pelos quaes pôdem ser conhecidas as substancias, bem como as suas propriedades physiologicas e therapeuticas, seguindo-se em ultimo lugar as fórmulas e as formulas medicamentosas mais usadas.

Esta parte do formulario do Sr. Dr. Langgaard encerra tudo que contém o novo *Codex* ou *Pharmacopéa franceza* de 1866, tambem admittida no Brazil; de modo que, conforme expõe o proprio auctor no prologo desta segunda edição, o seo formulario de alguma sorte dispensa a aquisição da referida *Pharmacopéa*.

Infatigavel sectario do progresso, o Sr. Dr. Langgaard foi ainda além, como lhe cumpria; consignou em seu prestimoso livro os diversos medicamentos e formulas sancionadas pela sciencia depois da publicação do novo *Codex francez*: taes são as que se referem ao chloral, etc.

Os que possuem habilitações sufficientes sobre os variados conhecimentos, que dizem respeito ás substancias medicamentosas, e principalmente acerca da acção physiologica e therapeutica de taes substancias nas differentes doses em que são applicadas, bem poderão avaliar o modo consciencioso com que o auctor se houve em materia tão melindrosa.

Julgamos agora dever aqui repetir uma observação, que já em 1868 fizemos, quando tractamos da primeira edição do formulario do Sr. Dr. Langgaard, e da oitava edição do formulario ou *Guia medica* do Sr. Dr. Chenoviz; é a seguinte:

Achando-se, tanto no Brazil como em Portugal, já decretada a transição do antigo systema de pesos e medidas para o systema metrico, muito vantajoso seria, si além das tabelas que indicam a correspondencia entre os dous systemas, trouxessem mais os formularios publicados na lingua portugueza a equivalencia dos mesmos systemas em cada uma das formulas, que assim exprimiriam as quantidades ou as doses pelo antigo e pelo moderno systema simultaneamente. Assim praticaram o Srs. Dr. Roquette e Pharmaceutico Veiga no seu importante *Formulario magistral e officinal*.

Não devendo exceder certos limites na extensão da presente noticia bibliographica, somos forçado a grandes restricções no muito que nos resta dizer á respeito das materias, cada

qual mais importante, de que consta a segunda parte do formulario do Sr. Dr. Langgaard.

D'ellas apénas faremos uma succinta menção.

Depois de tractar dos pesos e medidas, e de appresentar tabellas comparativas do respectivo systema antigo para com o moderno, adduz o Sr. Dr. Langgaard ainda alguns artigos distinctos acerca dos seguintes pontos:

Breves considerações sobre a arte de formular. Operações pharmaceuticas em geral. Preparação e classificação dos medicamentos. Quadro das substancias incompativeis. Aguas mineraes; n'este artigo são consignadas as principaes fontes de taes aguas em diversas provincias do Brasil e em paizes estrangeiros.

Seguem-se mais tres importantes artigos. Um sobre envenenamentos, no qual vem a classificação das substancias venenosas, assim como os meios de conhecer e de combater os diversos envenenamentos. Outro sobre os reagentes chimicos, que devem existir nas pharmacias, trazendo a especificação dos resultados que se devem obter quando por elles forem ensaiadas as soluções de diversos saes e oxydos. O terceiro e ultimo é um memorial therapeutico elaborado com esmero, onde em ordem alphabetica se acham os nomes das molestias com indicação dos medicamentos e das formulas com que são proveitosamente combatidas, e das paginas onde taes formulas e medicamentos se encontram.

Completam a obra tres indices: um dos nomes francezes das diversas substancias; outro dos auctores com indicação das formulas a elles pertencentes; o terceiro comprehendendo as denominações usuaes e scientificas das diversas substancias e formulas.

Como corollario da exposição feita, diremos ao terminar, que a maneira conscienciosa pela qual o Sr. Dr. Langgaard redigio os importantes e variados assumptos de que tractou; o grande desenvolvimento scientifico que deu ao formulario desde a primeira edição; os acrescimos e melhoramentos que agora addicionou-lhe; e por ultimo a escassez de taes publicações na lingua portugueza, tornam seu livro digno do maior apreço e recomendação.

Dr. A. M. do Bomfim.

VARIÉDADE.

—
CHRONICA.

Barão de Itapoan.—Com este titulo foi agraciado pelo Governo Imperial o nosso collega e distincto professor da Faculdade